

Governo já inicia campanha contra o assédio no Carnaval 2025

Secretaria de Estado da Mulher faz ações nas quadras das escolas de samba

A Secretaria de Estado da Mulher abriu neste fim de semana a temporada de conscientização contra o assédio e a importunação sexual no Carnaval 2025. A tradicional feijoada da Escola de Samba Império Serrano, em Madureira, teve um tempero especial com a ativação da campanha “Não é Não! Respeite a decisão”. Esta foi a primeira ação voltada para as quadras das escolas de samba fluminenses. Outras agremiações como Salgueiro, Imperatriz Leopoldinense e Portela também já estão na rota para a adesão ao protocolo, que busca garantir um Carnaval mais seguro para todas e todos.

“Ampliamos o acesso das mulheres às redes de apoio, capacitamos e investimos nas polícias para ampliar as investigações e o combate aos agressores e colocamos o bloco da Secretaria da Mulher na rua para conscientização de que não é não”, explicou o governador Cláudio Castro.

As ações nas escolas de samba incluem conscientização e prevenção por meio de rodas de conversa, além da capacitação de funcionários e seguranças para identificar casos de assédio e saberem como atuar e acolher possíveis vítimas. A equipe da secretaria também sinaliza os banheiros da quadra com cartazes que levam informações sobre como pedir ajuda em casos de emergência, incentivando as mulheres a baixar no celular o aplicativo gratuito Rede Mulher.

“O Rio de Janeiro é conhecido mundialmente pela alegria e a beleza do Carnaval, e a Secretaria da Mulher vem atuando há dois anos para tornar essa grande festa mais segura para todas as mulheres, para que elas possam se divertir sem correr o risco de sofrerem qualquer tipo de violência. Para o próximo Carnaval, estamos unindo forças com as escolas de samba, para reforçar essa mensagem já nos ensaios nas quadras. Estamos muito felizes em termos o Império Serrano, a Imperatriz Leopoldinense e tantas outras escolas como grandes aliadas nessa causa”, disse a secretária Heloisa Aguiar.

No Império Serrano, foram realizadas rodas de conversa com grupos de passistas, integrantes da Velha Guarda e, na semana que vem, o encontro será com a bateria. Além de apresentar a campanha “Não é Não! Respeite a decisão”, os técnicos da secretaria falam sobre os tipos de



Império Serrano foi a primeira escola a receber a equipe da secretaria

violência contra mulher e, as formas de acolher as vítimas e como denunciar.

Assédio na folia

Pesquisa divulgada este ano pelo Instituto Locomotiva revelou que 50% das mulheres já sofreram assédio sexual durante o Carnaval, e sete em cada dez delas expressam temor de enfrentar tais situações pela primeira vez ou novamente nos dias de folia.

A coordenadora do programa Mulher + Segura, Ana Luísa Franco, reitera

a necessidade de intensificar os esforços para erradicar o assédio sexual e a violência de gênero, garantindo que o carnaval possa ser vivenciado em um ambiente seguro para todas as mulheres.

“Este é um momento de celebração e alegria, mas também pode ser um ambiente suscetível à ocorrência de crimes relacionados à dignidade sexual. Os casos mais comuns registrados são de estupro e importunação sexual. Por isso, queremos levar para dentro das escolas a conscientização e a prevenção”, disse Ana.

Protocolo Não é Não! Respeite a decisão

O protocolo criado pela secretaria tem orientações com o objetivo de garantir mais segurança às mulheres para que elas possam se divertir em shows, estádios, bares, boates e restaurantes sem serem importunadas ou agredidas. A ação vem sendo realizada em parceria com grandes eventos no Estado do Rio de Janeiro desde 2023.

O protocolo também indica apre-

“Ampliamos o acesso das mulheres às redes de apoio, capacitamos e investimos nas polícias para ampliar as investigações e o combate aos agressores e colocamos o bloco da Secretaria da Mulher na rua para conscientização de que não é não”

Governador Cláudio Castro.

Secretaria de Estado da Mulher na luta também nos gramados

Com cinco títulos mundiais, o Brasil é um dos países que mais forma atletas no mundo, sobretudo pela existência dos times de base, que já sabem desde o início que não basta treinar somente o físico. Formar atletas conscientes e seguros de quem são também faz a diferença. Por isso, o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher e os times Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo, firmaram parcerias para levar aos atletas das categorias de base palestras do Serviço de Educação e Responsabilização do Homem (SerH), vinculado à secretaria.

“O SerH é um programa que tem como objetivo a efetivação da Lei Maria da Penha em sua integralidade, trazendo os homens para este movimento, que deve ser coletivo, de prevenção e enfrentamento às violências contra meninas e mulheres. Estamos muito felizes por termos esses novos parceiros, conscientes de seus papéis na sociedade e na formação de seus atletas”, afirma a secretária Heloisa Aguiar.

Nas conversas com os jogadores, foi mostrado como o uso da violência é prejudicial para todos os envolvidos, além de incentivar que os homens estejam lado a lado das mulheres, como aliados, atuando de forma respeitosa.

Para o coordenador do SerH, Paulo Sarcon, para prevenir a violência contra a mulher, é preciso alcançar os jovens. Nesse caso, estar nos Centros de Treinamento se torna um importante caminho para levar essa mensagem.

“Fizemos um diálogo sobre o processo de construção da masculinidade e como nós aprendemos a ser homens, sendo sempre pautados, por conta do machismo, a afirmar a masculinidade por meio da violência. Esses processos não são naturais, eles são aprendidos.



Jogadores tiveram palestras sobre a construção de masculinidades saudáveis

Dessa forma, é possível que os homens aprendam a ter um comportamento não violento”, explicou Paulo.

O treinador do sub-17 do Flamengo, Eduardo Zuma, destaca que, além da preparação física, é necessário trazer diálogos importantes, como o exercício das masculinidades para a formação do caráter.

“O desempenho faz parte da carreira deles, mas, antes de jogar futebol, os atletas são pessoas que precisam se formar dentro e fora de campo. Acredito que a prevenção é o melhor remédio para tudo. Assim como prevenimos lesões físicas, também podemos prevenir problemas nos relacionamentos, para que eles se conscientizem e tomem boas decisões”, afirmou Zuma.

No Fluminense, a ação reuniu jogadores dos times de base masculino e o feminino, abordando também as ferramentas de proteção contra a violência de gênero.

“É com grande prazer que recebe-

mos a Secretaria de Estado da Mulher para palestrar aos nossos times de base. Consideramos a ação fundamental, pois acreditamos que a educação e a conscientização são essenciais para a formação de atletas responsáveis. A atividade reforça nosso compromisso com a prevenção da violência contra as mulheres, promovendo um ambiente esportivo mais seguro e respeitoso. Trabalhar juntos nessa causa é um passo importante para moldar um futuro em que todos possam viver com dignidade”, disse a coordenadora psicossocial pedagógica do clube, Lucilene Dias.

O Vasco reuniu os jogadores de 15 a 20 anos para conversar com a equipe do SerH e refletir sobre uma sociedade livre de violências.

“A violência contra a mulher é crime, e queremos que, dentro e fora dos gramados, haja respeito, tanto para as torcedoras que frequentam os jogos quanto para todas as mulheres. Por isso, tão importante quanto



Campanha rodou as categorias de base dos quatro grandes clubes do Rio

a formação esportiva do atleta, nos preocupamos com o desenvolvimento biopsicossocial dos jogadores”, destacou a psicóloga do cruzmaltino, Larissa Carlos.

Para a assistente social dos times de base do Botafogo, Iara da Costa, os jogadores atuam como influenciadores na sociedade.

“Essa parceria é fundamental para promover reflexão, sensibilização e trabalhar a prevenção com esses atletas. A partir do momento em que eles adquirem o conhecimento de tudo o que foi ministrado, levarão esse aprendizado para a sociedade, sendo agentes multiplicadores para virarmos esse jogo contra o machismo”, salientou Iara.

O programa

O SerH é um programa que visa a garantia da efetivação da Lei Maria da Penha na sua integralidade, trazendo os homens para este movimento, que deve ser coletivo, de prevenção e en-

frentamento às violências contra meninas e mulheres, a partir de três eixos de ação: responsabilização, prevenção às violências e promoção do cuidado.

O eixo de promoção do cuidado visa que o homem esteja lado a lado das mulheres, como aliados, em campanhas de conscientização e mobilização, como a campanha do Laço Branco, no Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres, e outros.

O programa também estimula que os municípios implantem a metodologia dos grupos reflexivos para homens, recurso previsto na Lei Maria da Penha, além de promover capacitação técnica para os profissionais que atuarão como facilitadores.

No eixo da responsabilização, são previstos grupos reflexivos nas unidades prisionais a partir de um Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria da Mulher e a Secretaria de Administração Penitenciária.